

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PEDRO BOARETTO NETO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

ENZO JOST RAFAEL REICHOW GONÇALVES

GERENCIAR RESERVAS DE UM HOTEL

ENZO JOST RAFAEL REICHOW GONÇALVES

GERENCIAR A RESERVA DE UM HOTEL

Projeto de Desenvolvimento de Software do Curso Técnico em Informática do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto— Cascavel, Paraná.

Orientadores: Prof^a Aparecida S.Ferreira¹
Prof. Fábio dos S. Giacomel²
Prof. Célia K.Cabral³

CASCAVEL - PR 2022

¹Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNIVEL – União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR – Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico.

³Graduação em Sistemas Distribuidos para Internet JAVA.Universidade Federal do Paraná, UTFPR, Brasil. Graduação em Tecnologo em Processamento de Dados. União Educacional de Cascavel, UNIVEL, Brasil.

ENZO JOST RAFAEL REICHOW GONÇALVES

GERENCIAR A RESERVA DE UM HOTEL

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto.

Cascavel, Pr, 07 de Dezembro de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Aparecida da S. Ferreira¹ Especialista em Tecnologia da Informação Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel

Orientadora

Prof. Fábio dos S. Giacomel

Web Design

Prof^a. Célia Kouth Cabral Pós-graduada em Sistemas Distribuídos JAVA. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

Banco de dados

Prof^a Ana Cristina Santana Especialista em Gestão e Docência no ensino superior, médio e técnico.

Coordenadora de curso

Dedicatória

Dedicamos esse TCC a nossas famílias, amigos, turma e professores que durante esses 4 anos vem nos apoiando e dando força para prosseguirmos esse caminho, e ao final desta breve jornada podemos olhar para trás deslumbrar uma grande caminhada repleta de sucesso e bons momentos.

(Jost. E, Gonçalves. R. R.)

Epigrafe	
"O sucesso é um péssimo professor. Ele seduz as pessoas inteligentes a	а
pensar que não podem perder."	
— Bill Ga	ates

Homenagem

Não sei se posso expressar em palavras o quanto você Michelle foi importante em nossa vida, Prof^a. você simplesmente nos fez reapaixonar pelo curso e pela informática, lembro dos dias em que segurávamos você no Meet perguntando e viajando sobre vários assuntos, mesmo com você implorando para sair pois, precisava ir para ADM. Já estava atrasada 10 min.

Sabe... o que mais nos marcou foi a sua risada e seu senso de humor afiado, mesmo nos encontrando poucas vezes pessoalmente você foi peça essencial para nós em nossa trajetória e iremos guardar para sempre você em nossos corações.

Com amor e saudades eternas, Rafa e Enzo.



☆16/09/1977 - † 03/08/21

Sumário

1 INTRODUÇÃO 8
1.1 TEMA9
1.2 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA9
2 OBJETIVOS 10
2.1 Objetivo Geral
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
3 METODOLOGIA 11
4 REFERENCIAL TEÓRICO 12
5 DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO 13
5.1 Requisitos14
5.1.1 Funcionais:
5.1.2 Não Funcionais:
5.2 DIAGRAMA DE CONTEXTO
5.3 DIAGRAMA DE FLUXO DE DADOS
5.4 DIAGRAMA DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO
5.5 DICIONÁRIO DE DADOS
5.6 DIAGRAMA DE CASO DE USO
5.6.1 Cenário Cliente22
5.6.2 Cenário ADM22
5.6.3 Cenário Sistema22
5.7 DIAGRAMA DE CLASSE
5.8 DIAGRAMA DE SEQUENCIA
5.9 DIAGRAMA DE ATIVIDADE25
6 TELAS 26
7 CONCLUSÃO 31
8 REFERÊNCIAS 32

1 INTRODUÇÃO

Este projeto foi desenvolvido com as matérias de análise e projeto parte da documentação orientada a objetos tornando o mesmo regulamentado. Já na matéria de internet e programação web basicamente.

O objetivo de projetar este site e de que possa facilitar a locação de um quarto em um hotel, possibilitando o cliente a saber de cada detalhe, preço e especificação do quarto.

Para o hotel, ajuda na divulgação do mesmo e uma organização maior para os donos tendo assim um aumento nas reservas pois muitos hotéis antigos ou que não são tão tecnológicos acabam não ficando por obsoletos por estar ultrapassado.

[..]constatou-se que todos os hotéis definiram tarifa inferior para as pessoas jurídicas em relação às pessoas físicas e que a relação tarifa-ocupação fora invertida tanto para pessoa jurídica como para a pessoa física. Ou seja, quanto maior foi a tarifa média aplicada em cada segmento menor a sua ocupação média. (PINTO,2009).

O 'site' em si será uma forma de comunicação mais dinâmica entre o cliente e o hotel possibilitando, que os dois sejam livres para editar seus dados pessoais, ou de localização como seria o caso do hotel, tendo como alterar o cadastro de quartos e do cliente.

Trata-se de um site completo de estadia e divulgação, já que é voltado para todo tipo de hotel que acabaram por ficar defasados e por parte esquecidos, justamente por uma falta de tecnologia e de não ser tão práticos e tecnológicos, mas que ainda tem sua qualidade. Será possível o cancelamento das estadias do hotel tanto do lado do hotel quanto do cliente, tudo remotamente através de poucos cliques, não necessitando ligar e muitas vezes passar por algum constrangimento.

E assim funciona com a reserva do hotel para que não precise escolher em cima da hora o local onde irá passar a noite ou as férias, e assim o cliente terá uma ampla visão do hotel, possibilitando a visualização do seu plano por completo.

1.1 Tema

A hotelaria vem crescendo no mercado turístico o diferencial para conquistar o cliente é a qualificação da empresa e o bom atendimento. O principal objetivo desse trabalho é demonstrar os requisitos principais e necessários para um desempenho diferenciado na internet resultando na completa satisfação do hóspede nos meios de hospedagem.

1.2 Apresentação do Problema

Hoje a empresa não tem um site, trabalha da seguinte forma, se o cliente quiser fazer uma reserva tem que se deslocar até a empresa ou ligar, isso traz alguns problemas e a falta de praticidade de um hotel onde é necessário entrar em contato, ou se deslocar geograficamente até o local para olhar um catalogo e escolher um quarto sem muitas vezes ver as especificações do quarto na hora, às vezes tendem que escolher um hotel mais caro por não ter uma outra opção viável, já que muitas vezes está no meio da viagem por isso não tem tempo para ficar buscando outro hotel.

Para o hotel o principal problema e a falta de divulgação e alcance, e suas limitações na hora da escolha dos seus quartos, pois, ainda reside em uma maneira antiga de reservar quartos.

2 OBJETIVOS

O objetivo do site e gerenciar, controlar as reservas, tempo estadias dos hospedes e fazer o marketing do hotel, facilitando assim a comunicação interna do hotel, possibilitando a praticidade para o cliente em fazer a reserva com uns simples cliques irá reservar seu quarto e seu plano de estadia, criando uma visão diferente e inovadora deste hotel.

.

2.1 Objetivo Geral

Controlar o agendamento das reservas (quartos), e divulgar o hotel através do site, tornando-se assim mais fácil o acesso tanto para o cliente, tanto para o anunciante (hotel)

2.2 Objetivos Específicos

- Controlar os dados do hotel
- Gerenciar os dados do cliente
- Gerenciar as reservas e seu cancelamento.
- Gerenciar o seu cancelamento.
- Gerenciar os quartos do hotel
- Divulgar o hotel
- Gerenciar o login dos usuários terão dois usuários (dentre eles o, administrador e cliente).

.

3 METODOLOGIA

Para esse projeto será usado o método de pesquisa exploratória e de modelagem, tendo a exploratória para caracterizar a qual é, dizer qual é problema que iniciou esse projeto, como é classificado e como será definido. Sendo a primeira parte de uma pesquisa científica, dentro da mesma acaba por proporcionar maior familiaridade com o problema que será enfrentado, podendo se ter um vislumbre de como melhorar algo que está no momento causando certas dificuldades para uma empresa ou mesmo para as pessoas que frequentam as mesmas condições, tendo a modelagem como segunda base, podemos ver que proporciona uma forma de entender como o mundo físico irá se portar no mundo da informática, sendo criado dentro do sistema para ser comparado a vida real como uma extensão do mundo real, sendo explorado as formas e opções de como algo funciona dentro do sistema.

O objetivo de toda classificação é estabelecer uma ordem ou organização das coisas e dos pensamentos. A classificação facetada pode mostrar um mapeamento do conhecimento científico de um determinado período, ou permitir a descoberta de conexões são analogias entre diferentes campos do conhecimento, facilitando a recuperação da informação (SPEZIALI, 1973, p.462).

4 REFERENCIAL TEÓRICO

HTML: (acrônimo para HyperText Markup Language) é uma linguagem de marcação usada para especificara estrutura de um documento. Um navegador de internet (web browser) nada mais é do que um software e que interpreta estas marcações de estrutura e, então, constrói uma página web com recursos de hipermídia com os quais o usuário pode interagir. Para mais informações, recomendamos o livro (BROOKS, 2007)

CSS: (acrônimo para Cascading Style Sheets) é uma linguagem de estilo usada para especificar a aparência (layout, cor e fonte) dos vários elementos de um documento que foi definido por uma linguagem de marcação (como a linguagem HTML). Ela foi criada com o objetivo de separar a estrutura do documento de sua aparência. Para mais informações, recomendamos o livro (GRANNEL, 2007).

JAVASCRIPT: é uma linguagem de programação interpretada disponível nos navegadores de internet. Sua sintaxe é parecida com a da linguagem C.A linguagem JavaScript disponibiliza uma série de recursos de interface gráfica (tais como botões, campos de entrada e seletores), viabilizando assim a construção de páginas web mais interativas. Mais ainda, a linguagem JavaScript permite modificar e integrar, de forma dinâmica, o conteúdo e a aparência dos vários elementos que compõem o documento.

XAMPP: é usado para gerenciar o desenvolvimento da página web. Contendo os principais servidores, o Apache e o banco de dados MySQL.

VSCode: VSCode, um editor de código, permite extrair o máximo de produtividade graças a suas extensões e possibilidades de personalização.

MySQL: Utilizado para a criação da base de dados da página web. Conforme Tavares (2015), MySQL é um servidor de banco de dados SQL multiusuário e multithreaded. Sendo uma das linguagens de banco de dados mais popular no mundo. MySQL é uma implementação cliente-servidor consistindo em servidor e diferentes programas clientes e bibliotecas. SQL é um a linguagem padronizada que torna fácil o armazenamento e acesso de informações. Nossa precisa de um servidor SQL que pudesse manipular banco de dados grandes numa ordem de magnitude mais rápida que qualquer banco de dados comercial pudesse lhes oferecer.

5 DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO

A documentação se trata de basear, orientar, justificar o projeto e detalhar os assuntos e as suas abordagens. Os diagramas apresentados na documentação são uma ilustração de como o banco de dados reage com o site, mostrando como acontece a resposta do sistema de volta ao cliente como, por exemplo, o cadastro. Ao cliente se cadastrar no site, é enviado a informação para o banco de dados e a resposta retornará ao cliente como "Cadastro concluído".

Também é apresentado além dos diagramas, requisitos funcionais e não funcionais, dicionário de dados e telas do site.

O Ciclo de vida baseia-se como propriamente dito o processo do planejamento do sistema até a conclusão do mesmo tendo todos os processos de criação a até a manutenção pôs conclusão do sistema.

Documentação descreve cada parte do código fonte, uma função, uma classe, um trecho ou módulo. Podemos dizer que a documentação consiste em um conjunto de manuais gerais e técnicos, podendo ser organizado em forma de textos e comentários, utilizando ferramentas do tipo dicionários, diagramas e fluxogramas, gráficos, desenhos, dentre outros. (COELHO,2009)



5.1 Requisitos

O levantamento dos principais requisitos de sistema em uma tabela e identifica, também, um sistema computacional para suportar o processo de gestão estratégica de desempenho em empresas. Analisa a satisfação desse sistema computacional estudado em relação aos principais requisitos levantados e compilados.

Com enfoque nas necessidades dos usuários finais, garantindo uma satisfação efetiva por meio do alto grau de usabilidade, acessibilidade e qualidade dele. Para Camargo (2014), uma prática que pode ser utilizada para coletar, analisar e projetar informações neste processo é o Design, que abrange a participação de todos os interessados no processo de desenvolvimento do sistema como desenvolvedores, usuários, funcionários e parceiros.

A participação dessas pessoas pode contribuir de forma relevante no desenvolvimento do sistema, já que elas possuem vivência real do trabalho, podendo destacar com propriedades os aspectos mais cruciais e importantes a serem considerados.

5.1.1 Funcionais:

Cadastro do cliente, login do cliente, escolha de plano, preenchimento do cadastro, realizar a compra, alterar informações, geração de relatórios e impressão de estadia.

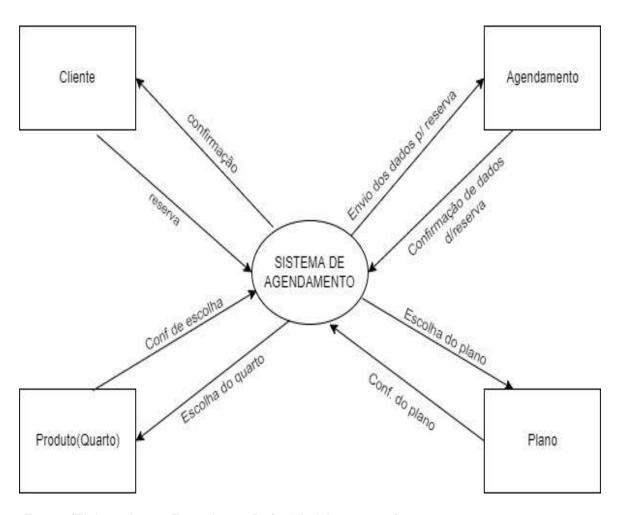
5.1.2 Não Funcionais:

Atualização de preços, definição dos dados cadastrais, inserção no banco de dados, padrão de caracteres, limitação de informações, Padronização dos dados.

5.2 Diagrama de Contexto

Este e o diagrama de dados usado pelo hotel, representa o fluxo de dados que o sistema utiliza e que ele incorpora e busca informação, recebendo informação de um campo do site e inserido em uma tabela jogando no banco de dados assim podendo fazer girar o site e gerar os relatórios e realizar a reserva e imprimindo na tela do cliente a reserva que está produzindo através das informações que foram jogadas no banco.

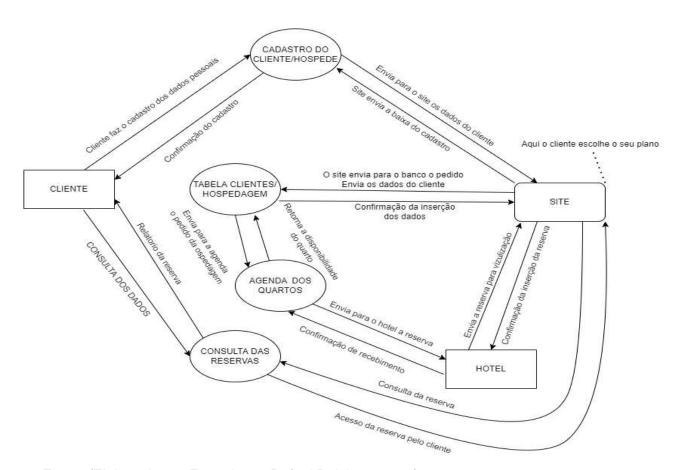
O diagrama de contexto é um gráfico, composto por um fluxo de dados que mostra as interfaces entre o projeto e a sua relação com o ambiente em que vai ser desenvolvido. O diagrama de contexto pode fazer uma verdadeira coleta de requisitos sobre o projeto. (CAMARGO, 2018).



5.3 Diagrama de Fluxo de dados

O diagrama de fluxo de dados e a parte responsável pelo mapeamento do fluxo de dados do site e indica a rota onde cada dado inserido, irá mostrar o caminho a ser percorrido, como será utilizado o dado e as fases de processo de um projeto da inserção do dado até o pedido final, que será no caso o agendamento do quarto do hotel. Em si o diagrama de dados entra ali para mostrar onde a ferramenta deseja chegar é como irá atingir seu objetivo principal.

Um diagrama de fluxo de dados (DFD) mapeia o fluxo de informações para qualquer processo ou sistema. Ele utiliza símbolos definidos, como retângulos, círculos e flechas, além de rótulos de textos breves, para mostrar entradas e saídas de dados, pontos de armazenamento e as rotas entre cada destino. Fluxogramas de dados podem variar de resumos de processos simples, até mesmo desenhados à mão, a DFDs profundos e de múltiplos níveis, detalhando de forma progressiva o modo como os dados são manuseados. (Adaptado do site LUCIDCHART)

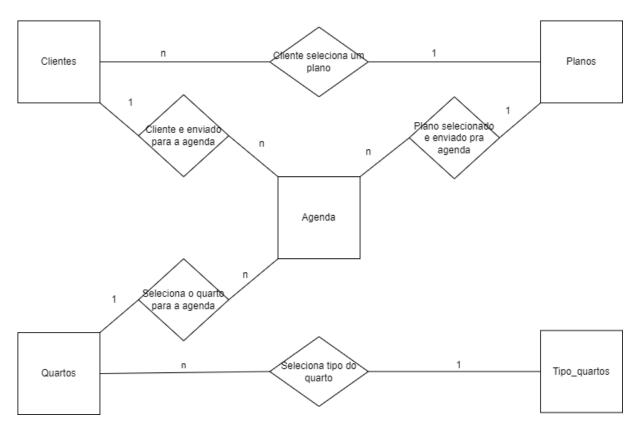


5.4 Diagrama de Entidade e relacionamento

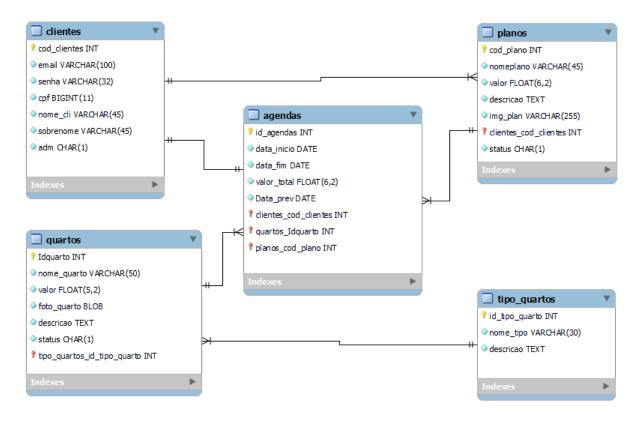
DER e combinação de imagem, texto e a especificação do dado, serve como um mapa para onde irá os dados dentro do sistema e como ele irá funcionar, serve também para mostrar os dados e com quem eles se interligam entre si.

Um DER é composto de entidades, relacionamentos, seus atributos e cardinalidades. As entidades representam um objeto ou conceito da realidade e os relacionamentos exibem qual a ligação entre elas, utilizando das cardinalidades para definir a sua interação

Primeira Versão do DER



Última Versão do DER



5.5 Dicionário de Dados

O dicionário de dados são as tabelas onde é possível identificar as todos os campos do banco de dados e suas especificações como tamanho tipo e até mesmo e possível fazer uma observação sobre o código. E simplesmente por pura organização

tipo_quartos						
Colunas	Tipo	Tamanho	Constraints	Descrição	Obrigatório	
id_tipo_quarto	INT	5	PK	ld do tipo do quarto dado pelo site	NOT NULL	
nome_tipo	VARCHAR	30	UNIQUE	Nome do tipo do quarto	NOT NULL	
descricao	TEXT			Descrição do quarto	NOT NULL	

			quartos		
Colunas	Tipo	Tamanho	Constraints	Descrição	Obrigatório
idquarto	INT	5	PK	ld do quarto dado pelo site	NOT NULL
nome_quarto	VARCHAR	50	UNIQUE	Nome do quarto	NOT NULL
valor	FLOAT	5,2		Valor da diaria do quarto	NOT NULL
foto_quarto	BLOB			Foto do quarto	NOT NULL
descricao	TEXT			Descricao do quarto	NOT NULL
status	CHAR	1	CHECK	Disponibilidade do quarto	NOT NULL
id_tipo_quartos	INT	5	FK	FK	NOT NULL

			clientes		
Colunas	Tipo	Tamanho	Constraints	Descrição	Obrigatório
cod_clientes	INT	5	PK	codigo que o site da para o cliente	NOT NULL
email	VARCHAR	100	UNIQUE	Email do cliente	NOT NULL
senha	VARCHAR	32		Senha do cliente	NOT NULL
cpf	BIGINT	11	UNIQUE	Cpf do cliente	NOT NULL
nome_cli	VARCHAR	45		Nome do cliente	NOT NULL
sobrenome	VARCHAR	45		Sobrenome do cliente	NOT NULL
adm	CHAR	45	CHECK	Se e adm ou não	NOT NULL

			planos		
Colunas	Tipo	Tamanho	Constraints	Descrição	Obrigatório
cod_plano	INT	5	PK	Codigo d plano dado pelo site	NOT NULL
nomeplano	VARCHAR	45	UNIQUE	Nome dado ao plano	NOT NULL
valor	FLOAT	6,2		Valor de desconto do plano	NOT NULL
descricao	TEXT			Descrição do plano	NOT NULL
img_plano	VARCHAR	255		Imagem do plano	NOT NULL
clientes_cod_clientes	INT	5	FK	FK	NOT NULL
status	VARCHAR	1	CHECK	Se esta disponivel ou não	NOT NULL

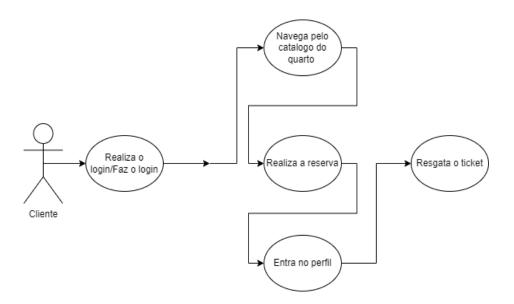
			agendas		
Colunas	Tipo	Tamanho	Constraints	Descrição	Obrigatório
id_agenda	INT	5	PK	Codigo da agenda	NOT NULL
data_inicio	DATE	8		Data de inicio da estadia	NOT NULL
data_fim	DATE	8		Data do fim da estadia	NOT NULL
valor_total	FLOAT	6,2		Valor total da reserva	NOT NULL
data_prev	DATE	8		Previsão de check out	NOT NULL
clientes_cod_clientes	INT	5	FK	FK	NOT NULL
quartos_idquarto	INT	5	FK	FK	NOT NULL
planos_cod_plano	INT	5	FK	FK	NOT NULL

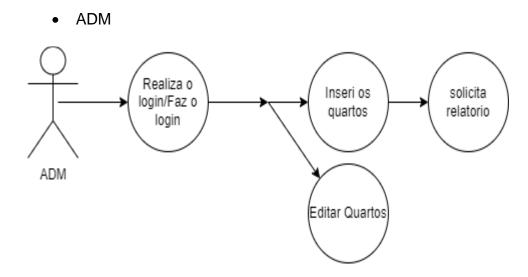
5.6 Diagrama de Caso de Uso

Esse diagrama documenta o que o sistema faz do ponto de vista do usuário. Em outras palavras, ele descreve as principais funcionalidades do sistema e a interação dessas funcionalidades com os usuários do mesmo sistema. Nesse diagrama não nos aprofundamos em detalhes técnicos que dizem como o sistema faz. Este artefato é comumente derivado da especificação de requisitos, que por sua vez não faz parte da <u>UML</u>. Pode ser utilizado também para criar o documento de requisitos.

- Diagramas de Casos de Uso são compostos basicamente por quatro partes:
- Cenário: Sequência de eventos que acontecem quando um usuário interage com o sistema.
- Ator: Usuário do sistema, ou melhor, um tipo de usuário.
- Use Case: É uma tarefa ou uma funcionalidade realizada pelo ator (usuário)
- Comunicação: é o que liga um ator com um caso de uso

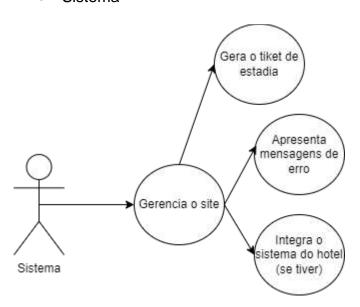
Cliente





Fonte: (Elaborado por Enzo Jost e Rafael Reichow, 2022)

• Sistema



5.6.1 Cenário Cliente

- 1. Cliente entra no site
- Faz o cadastro ou login indo à opção LOGIN
- 3. Visualize ou vai até a aba de reserva
- 4. Preencha os campos
- 5. Finaliza a reserva ao clicar em OK
- 6. Será direcionado a página principal
- 7. Clicara no ícone de usuário no canto superior direito da tela.
- 8. Clica na opção de reservas ativas
- 9. Aparecera no card a opção de gerar o ticket de estadia
- 10. E é feito o download em PDF do ticket.
- 11. Finaliza a reserva.

5.6.2 Cenário ADM

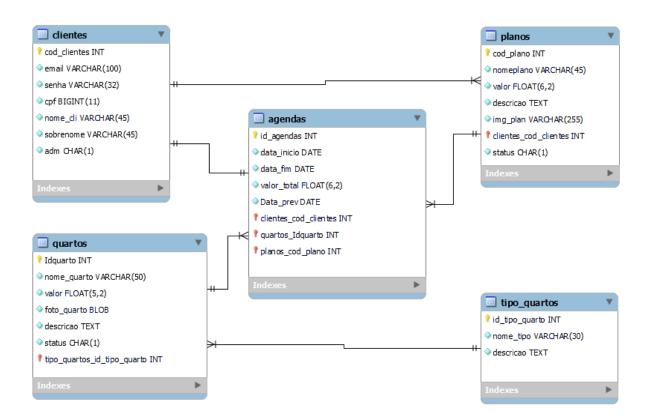
O ADM realiza o login (na mesma área onde o cliente realiza o login) entrara e será direcionado diretamente para a página de Tela do ADM onde ali ele poderá cadastra os quartos (que não ficaram diretamente visíveis ao cliente), e poderá consultar os clientes ativos e inativos com sua reserva clicando em COD.RESERVA.

5.6.3 Cenário Sistema

O sistema e o responsável por ligar o usuário e o ADM ao banco de dados, e o principal responsável por interligar todas as informações do sistema entre si ele gera o ticket para o usuário poder baixar em seu aparelho, responsável também pela mensagem de erro e interliga o sistema interno do hotel caso tenha, no mais e o responsável por gerenciar o site de uma maneira mais simples.

5.7 Diagrama de Classe

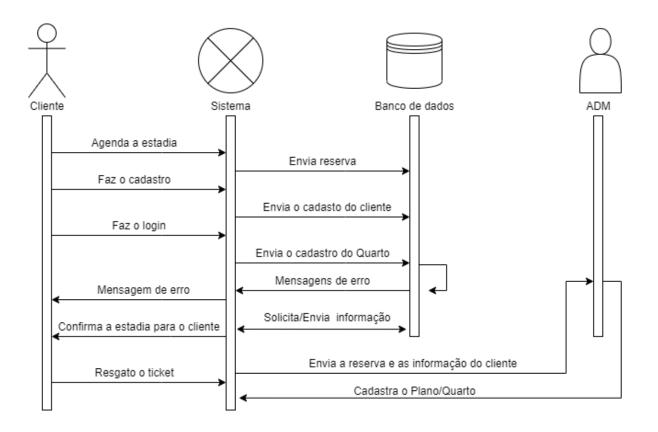
Diagrama de classes é uma representação estática utilizada na área da programação para descrever a estrutura de um sistema, apresentando suas classes, atributos, operações e as relações entre os objetos. Este tipo de representação é bastante útil no desenvolvimento de sistemas e de softwares de computação, pois define todas as classes que o sistema precisa ter e serve de base para a construção de outros diagramas que definem o tipo de comunicação, sequência e estados dos sistemas. O diagrama de classes é a parte central da Linguagem de Modelagem Unificada (UML – Unfied Modelling Language). Ele representa as principais finalidades da UML, tendo a função de separar os elementos de design da codificação do sistema. Esta linguagem ajuda a modelar diversos subconjuntos de diagramas, incluindo diagramas de comportamento, interação e estrutura. Normalmente, ela é utilizada por engenheiros para documentar a arquitetura dos softwares.



5.8 Diagrama de Sequencia

O diagrama de sequência tem por função de mostrar o caminho que os dados que são inseridos tanto pelo cliente, ADM ou a própria resposta que o banco de dados retorna para cada um, as devidas informações ou mensagem de erro.

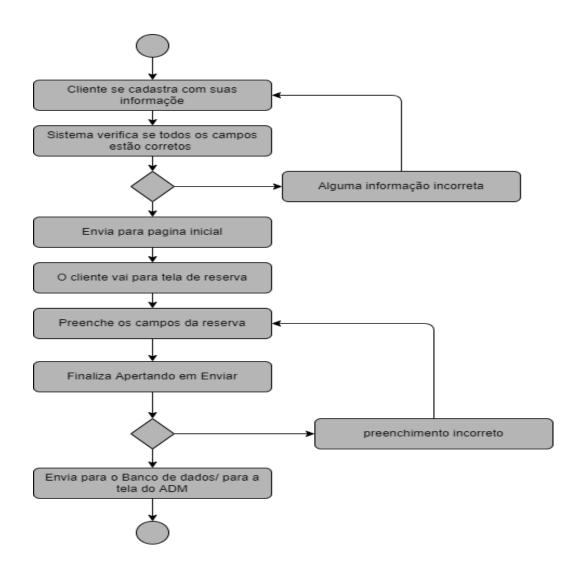
É uma figura que mostra, para um cenário particular de um caso de uso, os eventos que atores externos geram, sua ordem, e eventos Inter-sistemas; Todos os sistemas são tratados como caixas pretas: a ênfase dos diagramas está nos eventos que cruzam a fronteira do sistema, de atores para os sistemas. Larman, C. (2002)



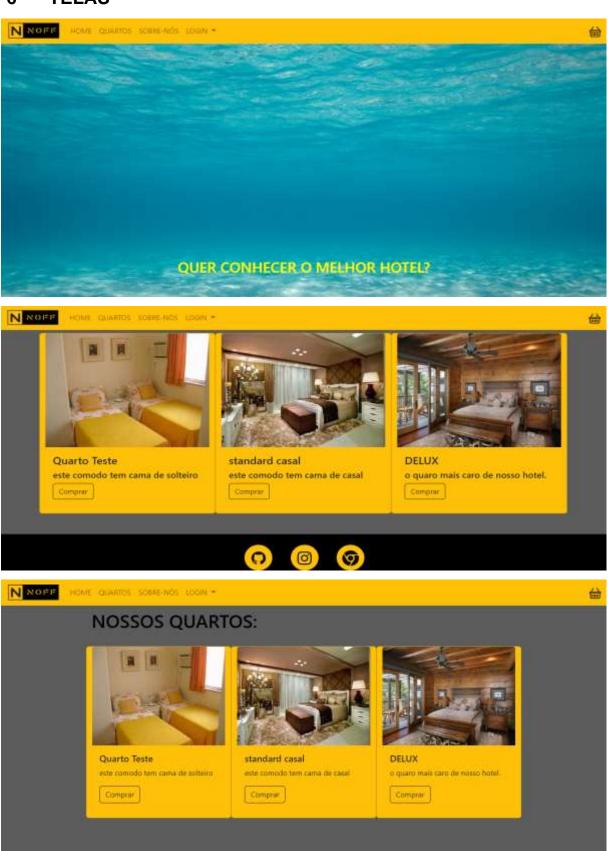
5.9 Diagrama de Atividade

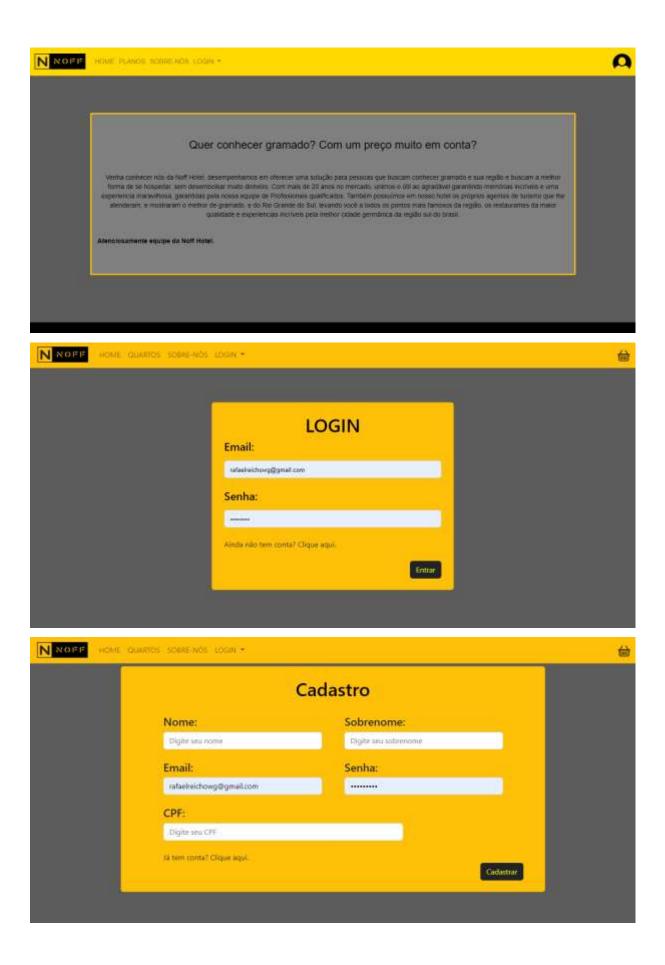
O diagrama de atividades tem por intuito explicar detalhadamente o processo de execução da função do sistema, e o processo que sofre e os erros que podem apresentar caso algum processo feito pelo usuário venha a estar incorreto.

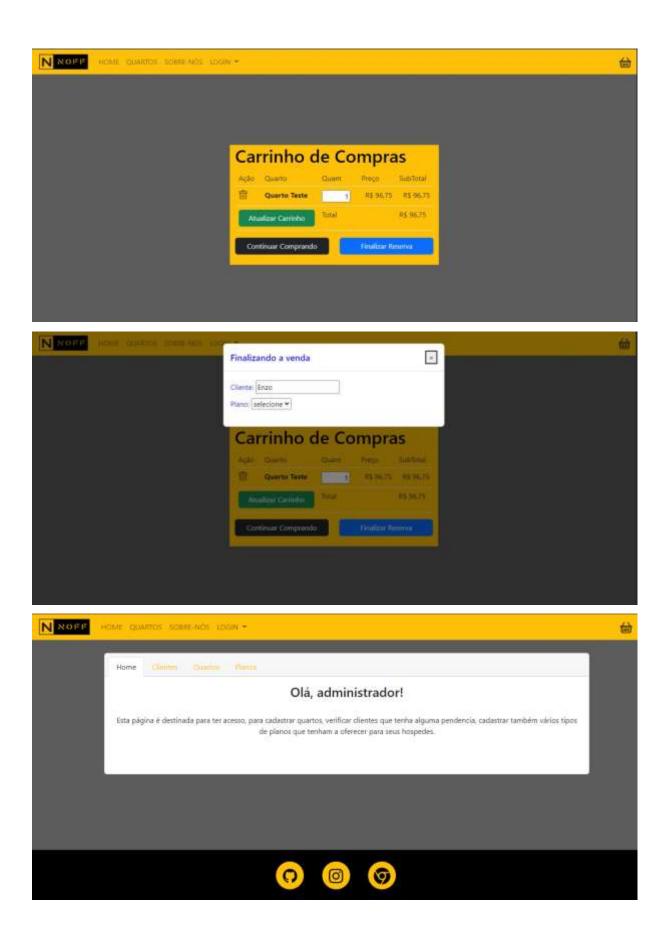
O Diagrama de Atividades é utilizado para descrever lógica de programação, processos de negócio e workflows. Este diagrama determina as regras essenciais de sequência que se deve seguir para a execução do processo. Neste trabalho, usamos uma versão simplificada dos elementos do Diagrama de Atividades.

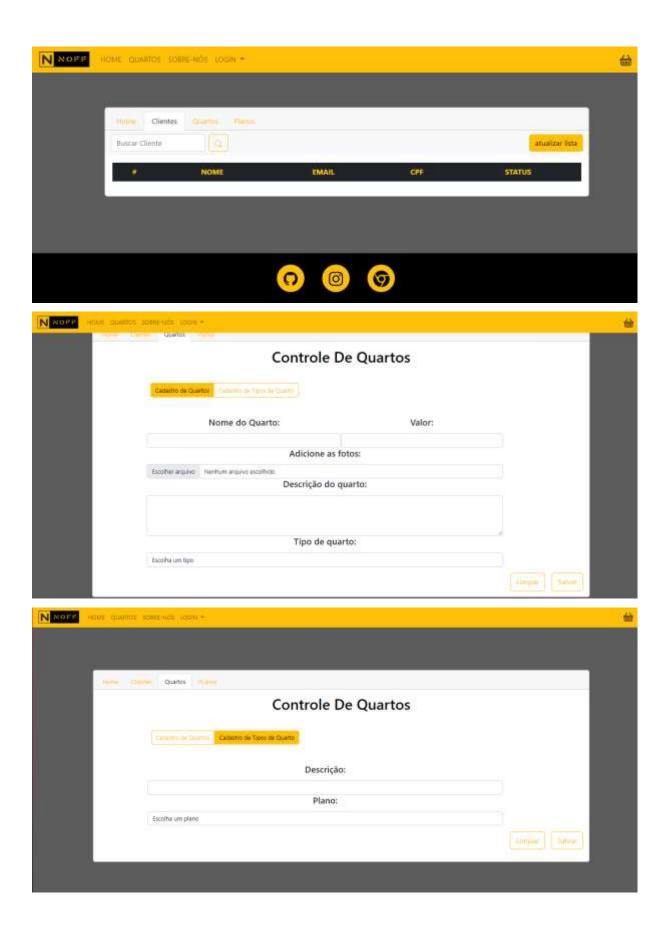


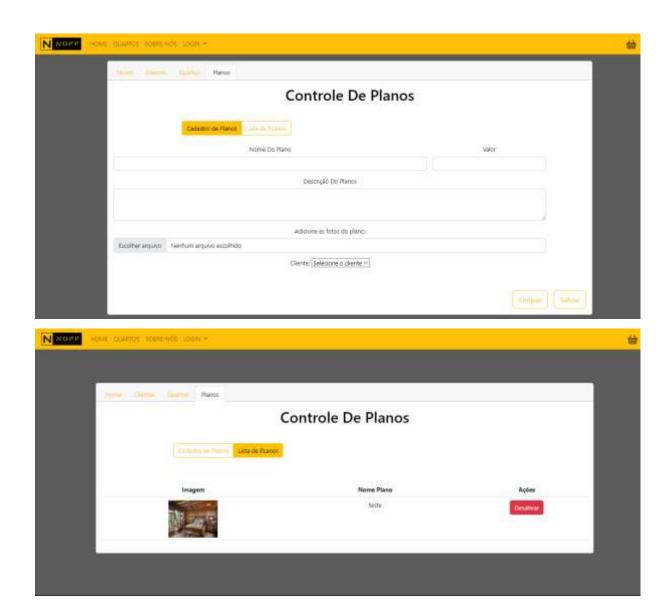
6 TELAS











7 CONCLUSÃO

Após realizamos uma pesquisa sobre o funcionamento de hotéis, suas dificuldades de fazer o controle do hotel e como seria a interação ao cliente de uma estadia, até gestão da mesma, podemos levantar também à questão de visibilidade. A gestão da empresa, pois vivemos em uma era tecnológica.

Tendo em mente isso resolvemos este processo que a muito se estende de forma arcaica pelos hotéis de pequeno porte, sem ser os grandes hotéis de rede que normalmente tende a ter um desenvolvimento tecnológico maior que por sua vez diferencia dos outros hotéis comuns.

A NOFF vem para mudar esta perspectiva, repaginando os hotéis e por sua vez tentando igualitarizar-los, dando a ele a possibilidade de terem um site e automatizando os processos que antes seriam feitos manualmente.

Com o sistema interligado ao banco de dados e um acesso à internet e possível fazer toda a administração do site através da aba de ADM e da aba de clientes/ hospedes que difere da de ADM podem de acordo com o plano escolhido fazer uma reserva de diferentes quartos.

8 REFERÊNCIAS

CAMARGO, Robson. Quais os benefícios de criar um diagrama de contexto?. [S. I.], 13 jul. 2018. Disponível em: https://robsoncamargo.com.br/blog/Quais-os-beneficios-de-criar-um-diagrama-de-contexto. Acesso em: 6 jun. 2022.

O QUE é um diagrama de fluxo de dados?: O que você quer fazer com diagramas de fluxo de dados?. [S. I.], 26 jun. 2022. Disponível em: encurtador.com.br/zABDW. Acesso em: 26 jun. 2022.

FLATSCHART, Fábio. HTML 5-Embarque Imediato. Brasport, 2011.

BORTOLOSSI, Humberto José. Criando conteúdos educacionais digitais interativos em matemática e estatística com o uso integrado de tecnologias: GeoGebra, JavaView, HTML, CSS, MathML e JavaScript. Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo, v. 1, n. 1, p. XXXVIII-XXXVI, 2012.

BROOKS, D. R. (2007). An Introduction to HTML and JavaScript for Scientists and Engineers. London: Springer-Verlag.

GRANNELL, C. (2007). The Essential Guide to CSS and HTML Web Design. New York: APress

TAVARES, Frederico. MySQL. 2015.

WERNKE, Rodney; MENDES, Eduardo Zanellatto. TDABC aplicado ao setor de manutenção de transportadora. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2009.

CENTURIAO, Fernanda Bossemeyer et al. Elaboração de um protótipo de aplicativo diário clínico de paciente (dpc) em saúde para acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com doença de alzheimer. Revista Presença, v. 6, p. 19-27, 2020.

DE ARAÚJO CAMARGO, Liriane Soares; FAZANI, Alex Jose. Explorando o design participativo como prática de desenvolvimento de sistemas de informação. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 5, n. 1, p. 138-150, 2014 COELHO, Hilda Simone. Documentação de software: uma necessidade. Texto Livre: linguagem e tecnologia, v. 2, n. 1, p. 17-21, 2009.

LARMAN, C. Desenhando Diagramas de Sequência de Sistema (SSD).

ENTENDENDO o Diagrama de Classes da UML: Modelo de Classes com UML. In: VENTURA, Plínio. Entendendo o Diagrama de Classes da UML. [S. I.], 1 nov. 2022. Disponível em: https://www.ateomomento.com.br/uml-diagrama-de-classes/. Acesso em: 1 nov. 2022